

Subsídio para o trabalho com jovens

Visibilização para mais ViDas em Comunhão

Saudação

“Que variedade, Senhor, nas tuas obras! Todas com sabedoria as fizeste; cheia está a terra das tuas riquezas.” (Salmo 104.24).

(Convida-se uma parte do grupo para ir ao centro da roda. As pessoas que irão ao centro devem ter uma característica em comum, como, por exemplo, “a mesma cor ou comprimento dos cabelos”, ou estar usando certa cor de roupa. O grupo de fora acolhe esse grupo cantando um canto de acolhida. Sugestão de canto: *Seja bem-vindo olelê*).

Invocação

Em Gálatas 3.28 está escrito: “Dessarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem e mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus”.

Somos filhos e filhas de Deus. Somos UM em Cristo. Reunimo-nos em nome de Deus Pai, que acolhe e valoriza a diferença, Deus Filho, que visibiliza as pessoas excluídas, e Deus Espírito Santo, que traz de volta à roda da comunhão quem estava de fora. Amém.

Não queremos saudar e acolher apenas algumas pessoas. Nosso desejo é que todas estejam conosco, que entrem na roda com a gente, a roda do povo de Deus que possui a variedade e as riquezas das obras de Deus. (Faz-se um círculo com todas as pessoas).

Canto

Momento Novo, 434 HPD2.

Dinâmica

Pedir para três pessoas voluntárias saírem da sala. Organizar duas filas paralelas com as outras. Entre as filas, monta-se um caminho com obstáculos. Os obstáculos podem ser, por exemplo, cadeiras, sapatos, etc.

Uma das pessoas voluntárias terá os olhos vendados; a outra terá as pernas amarradas, e a outra terá os ouvidos tampados, de forma que não escute o que é falado. Isso pode ser feito com fones de ouvido ou algodão.

A tarefa do grupo é conduzir estas três pessoas pelo caminho, sem que elas se machuquem, para que cheguem ao final e passem a fazer parte das filas. A forma como se dá essa condução não será expressa, e as pessoas terão que usar a criatividade para encontrar o melhor jeito de concluir a tarefa.

Reflexões sobre a dinâmica

Como é deixar-se conduzir por outras pessoas por um caminho desconhecido?

Como é conduzir, levando em consideração as limitações das pessoas conduzidas?

Sozinhas, as três pessoas conseguiriam percorrer todo o caminho?

Leitura

Marcos 2.1-12.

Mensagem

Quanta gente queria ver o mestre. Imaginem o empurra -empurra e o alvoroço. O homem com deficiência física – infelizmente o texto não informa o nome dele – também queria ver Jesus, ansiava por estar com ele, mas pela porta não era possível. Então, o que fazer? Era preciso pensar em um “plano B”.

Percebemos o quanto a presença e a ajuda dos quatro amigos foram importantes. Eles podiam simplesmente dizer que não era possível e ir embora, mas não o fizeram. Que ideia genial tiveram: levar o amigo até o telhado, fazer um buraco e fazê-lo descer por ali. Foi necessário conduzir o homem com deficiência física, abrir paredes, passar por obstáculos para colocá-lo no meio da sala.

Podemos imaginar que não foi tão fácil assim fazer tudo isso e, por isso, essa atitude dos quatro é uma demonstração do amor e dedicação para com o seu amigo, fazendo de tudo para levá-lo até a presença de Jesus. O que foi que eles fizeram com esta atitude de levá-lo até Jesus? Eles o VISIBILIZARAM, fizeram com que fosse visto por Jesus e pelas demais pessoas que estavam na casa.

O homem com deficiência física, assim como outras pessoas com deficiência, estava entre o grupo de pessoas marginalizadas e excluídas daquela sociedade. Para a sociedade, elas eram praticamente INVISÍVEIS.

E hoje, qual a situação das pessoas com deficiência? Mudou muito de lá para cá, depois de tantos anos? Nós hoje, o que fazemos? Deixamos as pessoas com deficiência de lado? Invisibilizamos essas pessoas? Fingimos que nem existem? Ou as ajudamos a passar pelos obstáculos da vida, subindo no telhado e quebrando as paredes ou paradigmas para que elas sejam visibilizadas, valorizadas e incluídas em nossa sociedade?

A proposta que Jesus nos traz é de vida em abundância para todas as pessoas, e esta vida só é possível quando as pessoas vivem em comunhão, são valorizadas, chamadas a entrar na roda e a participar com todas as suas singularidades e diferenças.

Que possamos ser instrumentos de Deus para promover *viDas em comunhão* nesta sociedade que, por vezes, promove o individualismo! Que sejamos como aqueles cinco amigos que não aceitaram a realidade de exclusão e não mediram esforços a fim de romper todas as barreiras para alcançar o seu objetivo, que era falar com Jesus.

Canto

Quando o Espírito de Deus soprou, 437 HPD2.

Oração

Deus de amor, que nos criaste de forma singular, que variedade há nas tuas obras! Não há ninguém que seja totalmente igual. Agradecemos-te por nossas singularidades e diferenças, pois é esta diversidade que torna tua criação tão bela. Desperta em nós o espírito acolhedor que não exclui aqueles e aquelas que são diferentes de nós. Que possamos buscar e incluir na roda do teu povo aquelas pessoas que hoje são deixadas à margem da sociedade! Que não meçamos esforços para tornar visíveis as que por tanto tempo foram deixadas de fora, mesmo que para isso tenhamos que “quebrar paredes ou paradigmas”! Amém!

Bênção

Jesus disse ao paralítico: “Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa”. Assim nós também devemos nos levantar da situação de exclusão em que nos encontramos e ir adiante com esperança, em busca de uma nova vida para todas as pessoas, promovendo *viDas em comunhão*!

Roana Clara Gums
São Leopoldo/RS